



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado da Assembleia
Legislativa Si Ka Lon**

Em cumprimento de instruções de S. Excelência o Chefe do Executivo, e após ouvidas as opiniões do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) e da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ), relativamente à interpelação escrita de 2 de Maio de 2014 do Exmo. Sr. Deputado Si Ka Lon, enviada a coberto do ofício n.º 382/E320/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, cumpre-nos responder o seguinte:

Sendo os produtos alimentares bens essenciais à população, o Governo da RAEM tem estado atento aos preços e às suas tendências de variação, pelo que, no contexto do empenho na defesa da segurança dos produtos alimentares, pretende através de incentivo à exploração de canais diversificados, enriquecer as opções dos diferentes tipos de produtos alimentares que se encontram no mercado, a fim de assegurar a estabilidade do abastecimento dos produtos alimentares, criando um ambiente do mercado favorável para livre concorrência, o que contribui para cada um dos processos de produtos alimentares poder providenciar produtos alimentares com preços mais competitivos e de maior qualidade, sob um mecanismo de mercado livre e ordenado.

A título exemplificativo dos produtos alimentares frescos e vivos, podem-se pedir a importação os produtos deste género com certificado de aprovação higiénica emitida pelo local de produção, e podem entrar no mercado local, após terem sido aprovados na inspecção e quarentena realizadas pelo IACM. Neste sentido, os importadores podem realizar compras conforme as necessidades do mercado. Quanto às mercadorias vendidas no mercado de Macau, os seus preços são determinados livremente pelo mercado, e os preços dependem de vários factores, nomeadamente da procura e oferta, processos de produção e dos custos operacionais, entre outros.

Além disso, no sentido de ajudar os cidadãos a fazerem uma escolha de consumo mais apropriada, o Governo da RAEM tem envidado esforço no aumento da transparência das informações do mercado, recolhendo informações sobre abastecimento e preços enquanto à venda a retalho dos diferentes tipos de produtos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

alimentares, e divulgando essas informações através de canais convenientes, populares com alta taxa de penetração e que possam ser facilmente obtidas. No que respeita à venda por grosso, foi criado um mecanismo de comunicação periódica com os grossistas de arroz, farinha de trigo, vegetais e carnes frescas, para realizar intercâmbio sobre a situação da oferta e procura dos preços dos diferentes principais produtos alimentares, por forma a conhecer, com visão, a situação do abastecimento dos produtos alimentares, da formação dos seus preços e da sua tendência do desenvolvimento, dando lugar a um melhor domínio de informações do mercado, e procurando definir, de forma mais atempada e mais eficaz, na determinação de medidas de resposta. Além disso, através desse mecanismo de comunicação, incentivar o reforço da publicação de informações pelos grossistas, divulgando, ao mercado, mais informações sobre abastecimento dos produtos alimentares e dos seus preços, no sentido de melhorar as informações do mercado, em total, especialmente aumentar a transparência quanto à formação dos preços.

Paralelamente, desde criado o Grupo de Trabalho Interdepartamental para os Preços de Produtos Alimentares tem mantido uma constante comunicação com os fornecedores locais, no sentido de verificar a actualidade das fontes de abastecimento dos produtos alimentares, tendo ainda realizado acções para recolha de amostras, periódica ou sem prévio aviso, para serem submetidas a análise laborais, para assegurar a regularização do mercado. Simultaneamente, o Grupo tem reforçado, de forma dinâmica, as medidas com vista à gestão do mercado, fiscalizando atentamente a racionalização e estabilidade dos meios de circulação dos produtos alimentares frescos, a partir do local da sua proveniência, e intensificando a articulação entre os grossistas e distribuidores, para reduzir os custos com a sua circulação.

Por outro lado, com o fim de melhor assegurar os direitos e interesses dos consumidores, o Governo da RAEM criou um grupo de trabalho jurídico e interdepartamental, encabeçado pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, e composto pela Direcção dos Serviços de Economia, Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e Conselho de Consumidores, que já iniciou o trabalho de revisão global sobre aperfeiçoamento do regime de defesa dos consumidores. Também será reforçada a defesa dos direitos de consumidores através de transparência e publicação dos preços no mercado, bem como do reforço das



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

competências do Conselho de Consumidores. Ao conceber as suas políticas legislativas, o Governo da RAEM considera não só como proteger os interesses legítimos dos cidadãos, mas também outros factores, como, o regime jurídico de Macau, a eficácia da execução de trabalhos relativos à protecção dos consumidores, situações concretas, evolução e desenvolvimento sociais. Além disso, o Governo observa e aproveita as experiências de êxito realizadas nas regiões vizinhas na promoção da protecção dos consumidores e segue com atenção novas medidas legislativas que sejam implementadas para que o regime de protecção dos interesses dos consumidores corresponda às necessidades do desenvolvimento social local. Presentemente, os trabalhos de revisão vão ser concluídos em breve.

Aos, 17 de Junho de 2014

O Director dos Serviços,
Sou Tim Peng